



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



**4.4 – ACORDO ENTRE O BRASIL E A COLÔMBIA PARA A DEMARCAÇÃO DA  
FRONTEIRA (1930).**

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES  
Colleção de Actos Internacionaes  
Nº 27

**ACCÔRDO**

ENTRE

**O BRASIL E A COLÔMBIA**  
relativo às instrucções para a demarcação  
da fronteira brasileiro-colombiana

Concluído em Bogotá, por troca de notas, datadas  
de 7 e 12 de Março de 1930



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



RIO DE JANEIRO  
IMPrensa NACIONAL, 1930

**ACCÔRDO PARA A DEMARCAÇÃO DA FRONTEIRA  
BRASILEIRO-COLOMBIANA**

Nota da Legação do Brasil em Bogotá ao Governo colombiano.

Bogotá, 7 de Março de 1930. - N. 10.

Senhor Ministro,

Meu Governo, em cumprimento do artigo 2º do Tratado de Limites e Navegação Fluvial, entre o Brasil e a Colômbia, designado no Rio de Janeiro em 15 de Novembro de 1928, devidamente approved em ambos os paizes, e tendo sido a troca de ratificações effecctuada em Bogotá no dia 9 de Janeiro do corrente anno, deu-me instruções para proceder, por troca de notas, ao accôrdo relativo á organização da Commissão Mixta destinada a levar a effeito a demarcação da fronteira entre os dois paizes, definida nos tratados de 24 de Abril de 1907 e 15 de Novembro de 1928, já citado.

Em consequencia, peço venia para propor a Vossa Excelência o seguinte:

1º Cada um dos dois Governos nomeará uma commissão, composta de um chefe, e de tantos ajudantes, auxiliares, funcionarios do serviço sanitário e outros, quantos lhe parecerem necessarios;

2º A designação do pessoal da duas commissões deverá ser feita e communicada, pelos respectivos Governos, no mais breve prazo possível, devendo ambas se reunir na cidade de Belém do Pará, dentro de noventa dias a partir da data fixada pelos dois Governos;

3º A reunião das duas commissões constituirá a Commissão Mixta Demarcadora;

4º Na sua primeira conferencia, os chefes, sub-chefes e ajudantes das duas commissões procederão ao exame e confronto dos seus títulos de nomeação, assim como de suas respectivas instrucções, constantes das disposições do presente ajuste; e, verificada a regularidade dos documentos acima citados, farão lavrar e assinarão a primeira acta da Commissão Mixta;

5º Se uma das commissões deixar de comparecer -salvo caso de força maior, claramente comprovado -na data fixada, ao local indicado, a outra commissão procederá por si só, aos trabalhos que incumbem à Commissão Mixta, até a reunião dos dois grupos;



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



6º Cada comissão estará provida do material necessário para os serviços topographicos e astronomicos, necessarios ao desempenho da sua missão. Antes de seguir para o terreno dos trabalhos, os chefes deverão entender-se acêrca dos processos scientificos e da subdivisão dos trabalhos, que, em qualquer caso, deverão executar-se de commum accôrdo;

7º Em cada marco divisório da fronteira, serão consignadas a longitude e a latitude exactas em que tenha sido collocado, a data dessa collocação e os nomes de cada um dos dois paizes inscriptos nos lados correspondentes aos territorios de cada um delles;

8º Ao collocar-se cada marco, lavrar-se-á um termo circunstanciado, no qual se descreva a natureza da construcção e se indique a sua posição geographica. Tal descrição de cada marco deve ser acompanhada de uma planta, que o fixe topographicamente;

9º Além desses termos de collocação e inauguração de marcos, será lavrada no fim dos trabalhos, uma Acta Geral, descriptiva de toda a fronteira demarcada;

10º Os trabalhos poderão ser executados simultaneamente em pontos diversos da fronteira, dividindo-se para isso a Comissão Mixta em sub-commissões ou partidas, nas quaes estarão representados os dois paizes, competindo aos chefes dar-lhes, de commum accôrdo as instrucções por que se devam reger;

11º A Comissão Mixta praticará as operações demarcadoras mediante o emprego dos methodos mais adequados e rigorosos que forem possiveis;

12º Se, durante a demarcação, surgirem duvidas ou desintelligencias, entre as duas partes da Comissão Mixta, ou se comprovarem erros, substanciaes ou não, serão essas duvidas, desintelligencias ou erros submettidos á apreciação dos dois Governos, que procurarão resolvê-los de maneira rapida e amistosa;

13º Em consequencia dessas duvidas e desintelligencias da Comissão Mixta ou erros por ella verificados, não ficarão suspensas as operações de demarcação, senão na parte a que as duvidas, desintelligencias ou erros disserem respeito;

14º Os dois Governos accordam em que, durante os trabalhos de demarcação, serão accessiveis á comissão as vias terrestres e fluviaes colombianas e á comissão colombiana as vias terrestres e fluviaes brasileiras;

15º As embarcações, viveres, instrumentos e quaesquer artigos que as comissões devam transportar de um para outro territorio, no desempenho de seus trabalhos, entrarão em um ou outro territorio com isenção de direitos aduaneiros e de qualquer imposto interno;

16º As comissões apresentarão aos respectivos Governos, em dois exemplares, uma Carta Geral da região demarcada e todos os planos parciaes necessarios, bem como um Relatorio geral dos trabalhos da demarcação;

17º As comissões suspender ou reatar as operações de demarcação, mediante accôrdo entre os dois chefes e aprovação dos respectivos Governos, quando houver motivos justificados, que deverão constar de uma acta;



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



18º Em cada acta da Comissão Mixta, em que se descreva uma delimitação, praticada de commum accôrdo em alguma parte da fronteira, se estipulará claramente que cada um dos paizes fica de facto de posse de seus respectivos territorios, segundo o plano ou planos que se incluirão na acta, mas a adjudicação definitiva do territorio dependerá da approvação da acta pelos dois Governos;

19º Cada comissão fará suas proprias despesas e contribuirá por metade para as que resultem dos trabalhos de demarcação. A maneira de se fazer effectiva essa contribuição será estabelecida pelos chefes das duas commissões, na sua primeira conferencia, sendo disso feita a devida menção;

20º O Brasil julga adequado estudar a utilidade de empregar para muitas informações indispensaveis a aero-photographia, que economizará muitissimo tempo, trabalho e dinheiro, com a vantagem de se obter até maior exactidão nos dados, especialmente nas seguintes zonas: a) Linha recta entre Tabatinga e a desembocadura do rio Apapóris; b) rio Taraira na sua maior extensão; c) rio Capurí ou Paporí; d) rio Kerar; e) rio Cuyari ou Iquiare, com seu affluente do cêrro Caparro.

Tenho a hora de reiterar-lhe, Senhor Ministro, os protestos da minha mais alta consideração.

A. DE IPANEMA MOREIRA.

A Sua Excellencia o Senhor Doutor Carlos Uribe, Ministro das Relações Exteriores da Colombia.



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



II

Nota do Governo colombiano á Legação do Brasil em Bogotá

Bogotá, marzo 12 de 1930.

Senhor Ministro:

Tengo el honor de avisar recibo a Vuestra Exelencia de su atento oficio número 10, de 7 de los corrientes, en el cual se sirve Vuestra Excelencia manifestarme que su Gobierno en cumplimiento del artículo segundo del Tratado de límites y navegación fluvial entre el Brasil y Colombia, firmado en Rio de Janeiro el 15 de noviembre de 1928; debidamente aprobado en ambos países, y canjeadas sus ratificaciones en Bogotá el 9 de enero de 1930, le ha dado instrucciones para proceder, mediante un canje de notas, al acuerdo relativo a la organización de la Comisión Mixta destinada a llevar a efecto la demarcación de la frontera entre los dos países, definida en los Tratados de 24 de abril de 1907 y 15 de noviembre de 1928, ya citado.

En consecuencia se sirve proponer Vuestra Excelencia lo siguiente:

“ 1º Cada uno de los dos Gobiernos nombrará una Comisión compuesta de un jefe, y de todos los ayudantes, auxiliares, funcionarios de servicio sanitario y demás que le pareciere necesario;

“ 2º El nombramiento del personal de ambas Comisiones deberá hacerse por los dos Gobiernos en el término más breve posible, debiendo ambas Comisiones reunirse en la ciudad de Belém del Pará, dentro de un plazo de noventa días a partir de la fecha que se convenga por los dos Gobiernos;

“ 3º Al reunirse las dos Comisiones, quedará formada la Comisión Mixta Demarcadora;

“ 4º En su primera conferencia, los Jefes, Subjefes y ayudantes de ambas Comisiones procederán al examen y confrontación de sus respectivos títulos de nombramiento y de sus respectivas instrucciones, las cuales consistirán en las disposiciones del presente acuerdo, Una vez hallados en buena y debida forma esos documentos, harán levantar y firmarán la primera acta de la Comisión Mixta;

“ 5º Si alguna de las dos Comisiones dejare de presentarse -salvo caso de fuerza mayor debidamente comprobado -en la fecha indicada y en el lugar convenido, la otra Comisión procederá por sí sola a verificar los trabajos que incumben a la Comisión Mixta mientras los dos grupos se reúnen;



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



“ 6º Cada Comisión estará provista del material necesario para los trabajos topográficos y astronómicos necesarios al desempeño de su misión. Antes de partir al terreno de trabajos, los Jefes deberán ponerse de acuerdo en cuanto a los procedimientos científicos y subdivisión de los trabajos, los que en todo caso deberán ejecutarse de común acuerdo;

“ 7º En cada mojón o hito que señale la frontera se consignarán la longitud y latitud exatas en que haya sido colocado, la fecha de su colocación y los nombres de cada uno de los dos países inscritos en los lados correspondientes a los territorios de cada uno de ellos;

“ 8º Al colocarse cada mojón o hito se levantará una descripción pormenorizada en la cual se detalle la naturaleza de su construcción y se indique su posición geográfica. A tal descripción de cada mojón debe acompañarse un plano que lo fije topográficamente;

“ 9º Además de esas descripciones de colocación o inauguración de mojones, al terminarse los trabajos se levantará una acta general descriptiva de toda la frontera demarcada;

“ 10º Los trabajos podrán ejecutarse simultáneamente en distintos puntos de la frontera, dividiéndose para ello la Comisión Mixta en Subcomisiones o partidas, en las cuales estarán representados ambos países, y será de competencia de los Jefes el darles de común acuerdo, las instrucciones que hayan de seguir;

“ 11º La Comisión Mixta participará las operaciones de demarcación empleando los métodos más adecuados y rigurosos que fueren posibles;

“ 12º Si durante la demarcación surgieren dudas o controversias entre las dos partes de la Comisión Mixta, o se comprobaren errores, sustanciales o no dudas, controversias o errores se someterán al estudio de los dos Gobiernos, los cuales procurarán resolverlos en forma rápida y amistosa;

“ 13º No tendrán tales dudas o controversias en el seno de la Comisión Mixta, ni los errores por ella cometidos, como consecuencia el dejar en suspenso las operaciones de demarcación sino en la parte a que se refieran las dudas, controversias o errores;

“ 14º Convienen los dos Gobiernos en que, durante los trabajos de demarcación, serán accesibles a la Comisión brasileña las vías terrestres y fluviales colombianas, y a la Comisión colombiana las vías terrestres y fluviales brasileñas;

“ 15º Las embarcaciones, víveres, instrumentos y demás artículos, cualesquiera que deban transportar de un territorio al otro las Comisiones en el desempeño de sus trabajos, entrarán en uno y otro territorio libres de derechos de aduana y de todo impuesto interno;

“ 16º Las Comisiones presentarán a los respectivos Gobiernos, en doble ejemplar, un mapa general de la región demarcada y todos los planos parciales necesarios junto con una relación general de los trabajos de demarcación;

“ 17º Las Comisiones podrán suspender y reanudar las operaciones de demarcación, mediante acuerdo entre los dos Jefes y aprobación de los respectivos Gobiernos, cuando hubiere para ello motivos justificados de los cuales se deberá dejar constancia en una acta;



República Federativa do Brasil  
Ministério das Relações Exteriores  
1ª Comissão Brasileira Demarcadora de Limites



“ 18° En cada acta de la Comisión Mixta en que se describa una alinderación practicada de común acuerdo en alguna parte de la frontera, se estipulará claramente que cada uno de los dos países queda de hecho en posesión de sus respectivos territorios según el plano que se incluirán en el acta, pero la adjudicación definitiva del territorio depende de la aprobación del acta por ambos Gobiernos;

“ 19° Cada Comisión sufragará sus gastos y contribuirá por mitad en aquellos que resulten de los trabajos de demarcación. La manera de hacer efectiva esta contribución será señalada por los Jefes de las dos Comisiones en su primera conferencia y de ello se dejará la debida constancia;

“ 20° El Brasil juzga conveniente que se estude la utilidad de emplear para muchas informaciones indispensables la aerofotografía, que economizaría muchísimo tiempo, trabajo y dinero con la ventaja de obtener hasta mayor exactitud en los datos, especialmente en las siguientes zonas: a) Línea recta entre Tabatinga y la boca des Apaporis; b) Rio Taraíra en su mayor extensión; c) Rio Capurí o Paporí; d) Rio Kerarí y e) Rio Cuyarí o Iquiare con su afluente del cerro Caparro.”

Me complace en manifestar a Vuestra Excellencia que el Gobierno de Colombia halla satisfactorio el acuerdo que Vuestra Excellencia se sirve proponer en la nota que contesto y que queda transcrito en la presente; el Gobierno de Colombia entiende que tal acuerdo queda concluído por medio de este de notas.

Aprovecho complacido la oportunidad para reiterar a Vuestra Excellencia las seguridades de mi más distinguida consideración.

CARLOS URIBE.

A Su Excellencia el señor A. de Ipanema Moreira, Enviado Extraordinario y Ministro Plenipotenciario de los Estados Unidos del Brasil en Colombia, etc.,etc.,etc.